



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## ATA 013/24

Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, no Plenário da Casa Legislativa, realizou-se a décima terceira **SESSÃO ORDINÁRIA** da quarta Sessão Legislativa, da oitava Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Barão do Triunfo. Estavam presentes na ocasião o Presidente Fabio Fallavena Ferreira e os Vereadores: Rodrigo Semensatto de Lima, Alvício Souza da Silva, Jaire Varlei de Menezes Ferreira, Marcirio de Souza Silva, Lauren Garcia Pagini, Marcos Cesar Garcia, Mateus de Lima Romeira. Havendo “quórum”, o Presidente Fabio, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. A **ATA 12/24**, previamente recebida pelos edis, foi discutida, votada e aprovada por unanimidade. Foi prestada compromisso da vereadora suplente Gerlaine Erickson Budelon. Após passou à leitura das correspondências **RECEBIDAS DA PREFEITURA**: Of. nº 072/2024 informando o andamento da pavimentação da rua Adário Salatti; Of. nº 052/2024 encaminhando respostas às proposições apresentadas por esta Casa Legislativa; Of. nº 053/2024 encaminhando respostas às proposições apresentadas por esta Casa Legislativa; Of. nº 057/2024 encaminhando respostas às proposições apresentadas por esta Casa Legislativa. **RECEBIDAS DE TERCEIROS**: Não houve. **EXPEDIDAS À PREFEITURA**: Of. nº 015/2024 encaminhando proposições aprovadas em 22 de abril de 2024; Of. nº 16/2024 encaminhado ofício referente a devolução por transferência bancária em 26 de abril de 2024; Of. nº 17/2024 encaminhando ofício para esclarecimentos referentes aos relatórios das contas do exercício anterior em 29 de abril de 2024; Of. LEG. nº 23/2024 encaminhado Projetos de Lei aprovados em 22 de abril de 2024. **EXPEDIDAS A TERCEIROS**: Não houve. A seguir passou-se à leitura do resumo das proposições e projetos encaminhados à Mesa. No período do **GRANDE EXPEDIENTE**, os Vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. O **PRESIDENTE FABIO** usou a palavra. *"Nosso município, graças a Deus, não sofreu tanto que nem as outras cidades vizinhas, mas vimos o grande coração que a nossa comunidade tem, a humildade, como acolheram essas pessoas aí na nossa cidade. Vimos as cidades vizinhas também, que tomaram de iniciativa a mesma forma. Eu estive em contato com prefeitos e secretários das cidades vizinhas, de Guaíba, de Mariana, Sentinela, Sertão, Cerro Grande e a gente viu o mutirão que foi feito em prol para acolher essas pessoas aí. Então eu queria deixar meus parabéns aí a nossa comunidade, a gente não vai citar nome, porque é muita gente envolvida aí. Mas aí eu queria deixar um agradecimento especial a todas, todas as pessoas que ajudaram, que ainda estão trabalhando, todas as pessoas que doaram. Foi sábado à tarde e a gente iniciou na Câmara fazendo uma arrecadação de coisas para essas pessoas. A gente tem algumas fotos aí. Até então, nesse momento, não saberíamos que iam acolher algumas pessoas na cidade, mas iniciamos a doação. Vimos aí a bondade da nossa comunidade, que doou muita coisa, recebemos muita coisa aqui na Câmara. Sábado à noite mesmo já foi enviado isso aí para o clube, o clube aqui do Cruzeiro. Quero fazer um agradecimento também ao clube, à paróquia, à Apae, que sábado à noite arrumaram tudo isso, deixaram tudo embalado, classificadas essas doações. Uma foto aí do pessoal que trabalhou lá. Foi postado nos status, juntou muita gente para ajudar. Então a gente viu aí que na hora da precisão aí o nosso povo baronense é muito acolhedor, é muito unido. Então eu quero deixar um agradecimento especial aí também, a nossa paróquia, como eu falei, a Apae, o clube, a câmara, o pessoal que ajudou, o pessoal que trabalhou, o pessoal da saúde também, que esteve trabalhando ali, que atendeu algumas pessoas ali. Numa noite eu estive ali também, só numa noite ali teve dois atendimentos. O Executivo que liberou o pessoal da saúde para atender ali. O Executivo que buscou algumas viagens de ônibus aí também. Alguns ônibus particulares que buscaram as pessoas. Então, são muitos agradecimentos que a gente tem que fazer. Por isso a gente não vai citar o nome de ninguém. Mas eu agradeço de coração aí a toda a nossa comunidade, a todas as pessoas que se fizeram presente, que ajudaram, que ainda estão ajudando. E a gente ainda continua na Câmara recebendo doações, no paroquial também recebendo doações, porque, com certeza, isso ainda fará diferença e, futuramente, essas*



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

doações que a gente tem." Usou a tribuna o **VEREADOR MARCÍRIO**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Também quero dar as boas-vindas à vereadora Gerlaine, hoje pelo primeiro dia na casa. Seja bem-vindo e que possa fazer um bom trabalho junto com nós aqui. Seja bem-vinda, vereadora. Pois é, como o presidente estava falando sobre essa tragédia que se aconteceu no nosso estado, é chocante para nós a gente assistir os vídeos de todo esse acontecimento que se aconteceu, sabendo que é vídeo verdadeiro, não é montagem, cidades vizinhas, várias cidades vizinhas do nosso município, quase todas, aqui da Costa Doce, aqui Arroios dos Ratos, Eldorado, embaixo d'água, São Jerônimo e a gente assistindo aquilo ali, aqueles vídeos, aquilo ali corta o coração da gente. É muita gente. A gente olhando os vídeos, cidades todas embaixo d'água. Isso aí, e o pessoal pegaram junto. Isso aí é chocante, mas o pessoal pegaram junto. A gente tem que parabenizar nosso município, nossa população, são solidária. Pegaram junto, ajudando. Eu passei dois dias carregando as doações, os recolhendo pelas casas, trazendo aqui no centro. Ainda continuo fazendo a coleta de doações. Quem tiver alguma coisa para doar, pode me chamar, que eu vou fazer a coleta. Porque a gente tem bastante coisa aqui no município, já bastante doações, mas os municípios vizinhos estão precisando muito. Tudo que nós arrecadar, vai ser bem-vindo. Então, já deixo o pedido, pessoal, que tiver alguma coisa para doar, que nos chame, entre em contato conosco, que nós vamos buscar essas coisas para doar para as pessoas que mais precisam. Porque nós vemos ali pessoas separadas da família, família para um lado, um para o outro, nenhum sabe um do outro. nos abrigos, a gente vê pessoas que não sabem onde é que estão os familiares. Isso é uma tristeza. Aqui no nosso município não foi atingido muito forte, só nas estradas, mas aqui já deu grandes prejuízos às estradas, que nem lá na Invernados dos Abreus mesmo, lá na costa do Arroio dos Cachorros lá, foi o lugar que eu acho que deu mais problema nas estradas. Lá, pontes que nós fizemos no final do ano passado, com todo sacrifício, ponte grande, não ficou nada. A estrutura se foi em água abaixo também. Tem que reconstruir tudo de novo. Bueiros arrombados. Eu fui lá para dar uma olhada na ponte e não pude chegar nem perto. Tive que pegar uma moto emprestada e chegar até lá a ponte, porque de carro não tinha como chegar. É uma tristeza a gente ver lavouras, coleta de soja, todo perdido. Mas isso a gente tem que entender. Toda pessoa que tem uma religião, ele entende que isso ia acontecer, nós já sabíamos que isso ia acontecer, isso está na Bíblia. Isso ia acontecer, a gente nunca sabe o dia, mas ia acontecer, e coisas piores vão acontecer ainda, está escrito na Bíblia, a gente sabe disso. Mas a gente nunca sabe a hora, não pode se precaver. Então é muito triste isso aí. Até eu fiz um pedido já hoje na casa, de providência, para fazer aquela ponte lá e a manutenção daquelas estradas lá. Também fiz um pedido na sessão passada, retrasada foi, para que seja feita a manutenção de uma ponte lá no... Na Invernada dos Abreus, aonde que dá do travessão que sai no Passo Grande, que é no Eduardo Oliveira, Estevo Oliveira, e agora, sim, agora, com essa chuvarada, a ponte, não dá para passar mais. Mas já tive a informação que veio do Executivo ali, que vai ser providenciada. Fico muito grato por providenciar isso aí. E sei que eles estão trabalhando, o pessoal do Executivo, estão trabalhando firme. Vejo, agora eles votaram, as máquinas para a rua estão trabalhando. Com certeza vão conseguir fazer essa demanda toda de serviço. Também a dificuldade das pessoas com falta de luz. A gente entende, já que a Equatorial estava uma porquera, que nem a gente sabe que a gente tinha luz lá de vez em quando só. Tinha mais tempo sem luz do que com luz. Agora, com essa enchente, essa tempestade, tem pessoal lá de Morrinhos. Tem o meu mano lá, faz 13 dias que está sem luz. 13 dias sem luz. Passei lá hoje, vi a chave caída. Isso vai dificultar cada vez mais. Sinal de internet também não tem, deu problema na torre. Então, é complicado isso aí para a população. Mas vamos ter fé em Deus que tudo vai se resolver e tudo vai ficar bem." Usou a tribuna o **VEREADOR MARCOS**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Também não posso deixar de iniciar minha fala parabenizando a vereadora Gerlaine, minha vizinha, pelo assento que tomaste hoje. Espero que consiga fazer um bom trabalho, que tu imagina, que tu tem em mente nesse período que tu vai estar aqui. E me disponho de te ajudar no que for possível. A gente tem alguma experiência de algum tempo já aqui. O que for preciso, estou à disposição, você tem o meu número, a gente pode conversar quando você quiser, quando precisar. Também temos



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

que aproveitar essa tribuna da Câmara para avisar a comunidade, vários avisos porque por aqui muita gente assiste, pelo Facebook principalmente, essas festas de comunidade, pessoal, está tudo cancelado. Inclusive nós temos a festa do agricultor que é final do mês de maio, que também já foi cancelada, vocês devem ter visto nas redes sociais. E isso a gente tem que cruzar essa tribuna é para esses avisos comunitários, para a maioria das pessoas poderem ficar sabendo. Isso vai sendo divulgado no dia a dia, mas é importante que a gente use para esse meio também. Festa do Agricultor seria no último domingo, já foi cancelada, e outras tantas coisas. Mas o foco principal desse dia, talvez a gente fique um pouco repetitivo, como alguém às vezes comenta que na Câmara se fala sempre a mesma coisa. Não podemos deixar de falar sobre essa situação que a gente enfrentou semana passada. Nosso município, graças a Deus, como dito pelo colega, não foi afetado, alguns outros na região mais alta, mas nós temos hoje em torno de 300 municípios, 250 municípios do Rio Grande do Sul atingidos por enchente. Isso é muita coisa. Num total de 500 e poucos municípios, 494, nós temos quase 300 atingidos. É muita coisa. É muita coisa. É uma coisa nunca vista. É uma coisa que... A maior enchente no Rio Grande do Sul até então era de 41, 83 anos atrás, e essa de 2024 atingiu o maior índice até então. Na sexta, no sábado, a gente, como o presidente bem dito pelas fotos passadas aqui, a gente começou o acolhimento, a arrecadação de ajuda, de toda forma possível, a comunidade abraçou. E, no sábado mesmo, Mariana Pimentel, município vizinho, começou a receber pessoas. Sertão Santana também começou a receber pessoas desabrigadas. Muitas vezes, principalmente Sertão Santana, o acesso mais fácil, o asfalto vem na cidade e Barão do Triunfo, não vou comentar também nomes para a gente não esquecer de ninguém, começou a se mobilizar, uma mobilização civil, começou a se fazer no sábado à noite, muito bem encaminhada, devia ser encaminhada, e a gente, no domingo, o pessoal abraçou, conseguimos 130 colchões aqui para o paroquial, 100 colchões para o clube e mais 70 e poucos colchões aqui para a nossa igreja matriz disponibilizada pelo paroco. Então foi uma campanha muito forte, muito rápida, e isso mostra que a comunidade está à disposição para ajudar. mostra que a comunidade quer ajudar com o que pode. Somos um município, no âmbito geral pobre, mas somos um município acolhedor, trabalhador e que ajuda quando pode, com o que pode. Tinha uma situação no domingo também, preciso comentar presidente, que surgia boatos de que o Executivo não estava querendo ajudar. Isso não era a verdade, vamos dizer assim. O Executivo, como conversado com a comissão que o presidente faz parte, inclusive, estava preocupado com a demanda de pessoas e com a condição de poder acolher essas pessoas com dignidade. Dignidade na segurança, dignidade na saúde, dignidade num bom teto, um bom alimento. O teto era o mais fácil, nós temos grandes telhados aqui na cidade, graças a Deus, mas um bom alimento, uma boa saúde e uma boa segurança. Na segunda... Segunda ou na terça, presidente? Foi feita a reunião com a Defesa Civil? Na terça. Na terça foi feita uma reunião, graças a Deus, que eu pedia muito no grupo que fosse feita essa reunião, com a Defesa Civil do Estado, do município e os órgãos competentes, Polícia Civil, Polícia Militar, Executivo e a comissão que iniciou o trabalho. Enfim, foi traçado um caminho para todo mundo falar a mesma língua, com segurança jurídica, com segurança legal e segurança para as pessoas que aqui estão, que são pessoas, nossos irmãos, nós temos que acolhê-los, assim como, talvez, uma hora dessas, a gente precise ser acolhido em outro lugar. E disse em grupos, presidente, que eu queria muito que fosse feita essa reunião, essa comissão ser criada, até para a sua segurança. A gente sabe que, sendo presidente de uma Câmara de Vereadores, muitas vezes se toma um ato na emoção e depois responde aqui. Então, eu falei em um grupo, o senhor deve ter escutado, pela sua segurança e pela segurança da casa. E, graças a Deus, hoje estamos com essa comissão formada, Defesa Civil, Polícia Civil, o pessoal da saúde, a enfermeira Lilian, sempre ali, fazendo dois, três plantões seguidos, e acolhendo aqui, recebendo no posto. A Brigada Militar, na pessoa do Sargento Seixas, diariamente ali, dando cobertura, dando, prestando segurança para esse pessoal que está em uma cidade nova, uma cidade estranha, as crianças brincando pela cidade. Isso que a gente precisa, fazer uma coisa organizada, com segurança para todos, e principalmente segurança para quem organizou, quem iniciou isso, porque daqui a pouco dá um problema mais sério, um acidente ou, que Deus livre, uma morte, a gente tem que ter um respaldo do Legislativo, do Executivo e da Segurança





# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*Pública. E, graças a Deus, isso aconteceu e estamos aqui muito bem aliados. Também quero deixar um agradecimento que no sábado, no domingo, a Mônica do Vilar ali estava correndo para ver quem organizava os almoços, e conseguir citar, chamar as pessoas para ver se organizavam os almoços, e conseguimos até... Até sábado tem as equipes prontinhas para os almoços, que é mais complicado, um pouquinho assim. Então, a comunidade abraçou muito, e abraçou com dedicação, com respeito, com dignidade, que realmente essas pessoas precisam. E aconteceu o que está acontecendo, que é uma maravilha. As pessoas estão ali, brilhando o olho, as suas casas tapadas de água, talvez não tenham nada, por enquanto pensando como vai ser o próximo passo, mas estão acolhidos aqui na nossa cidade e podem ficar o tempo que quiserem. Também... Sem contar, o agradecimento é muito amplo, não é? O agradecimento é ruim de fazer. É ruim de fazer nesse momento citando nomes. Mas a comunidade baronense quero agradecer a todos, porque foram exemplares. Exemplares pessoas do interior, ligando para a gente buscar colchões, buscar roupa. Cara, foi um troço diferente mesmo. Coisa nunca vista. Víamos isso muito na TV, não é? E não conseguimos chegar, não é? Quando deu o acidente em Roca Salles, em setembro do ano passado, nós até pensamos, o Jefferson é testemunha disso, vamos lá ajudar esse pessoal. Mas não tinha nem como chegar na cidade. E aqui a gente teve essa coisa na frente, no terreiro, e conseguimos trabalhar. Que bom que pudemos ajudar, e sempre é bom poder ajudar e não precisar muito de ajuda, porque sempre precisamos de ajuda, e todos precisam de todos. Um problema que a gente está enfrentando aqui, que eu espero até que os vereadores sejam coerentes com a situação das nossas estradas, as estradas realmente estão muito danificadas. Outros municípios vizinhos também estão enfrentando muita dificuldade com isso. A equipe da Obras, o vereador Rodrigo, abriu em duas, três equipes para fazer aquele trabalho de aqueles olhos de boi que a gente fala, aquele atolador, botar uma taquara e tentar melhorar o caminho. As máquinas estão a todo vapor na estrada. Mas nós temos que ter tranquilidade e paciência, porque isso não vai ser uma coisa de um dia para o outro. Nós temos a BR-116 que foi rompida. Eu não imaginava isso. 290 em três, quatro pontes foram rompidas. Pontes pelo Rio Grande do Sul toda foram levadas. Imagina se agora os vereadores das cidades que foram levadas as pontes vão para a tribuna e ficam cobrando do Executivo que aquela ponte seja colocada o quanto antes. Vai ter que ser, mas com muita tranquilidade e muita calma. Eu digo isso porque não tem como alcançar e daí tu vai me dizer assim, ah, mas já estava ruim e tinha que estar melhor antes. Concordo, concordo. Mas depois de 500 milímetros de chuva, não é fácil de voltar à normalidade, tanto estrada quanto, principalmente, a tranquilidade, para a gente poder voltar à rotina da forma melhor possível." Usou a tribuna o **VEREADOR MATEUS**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Fico feliz quando a gente conversa com pessoas na rua e o pessoal fala, e eu assisto, toda a sessão eu assisto pelo Facebook. É sinal que o pessoal se interessa pelo que é discutido e debatido nessa casa. Parabenizar também a vereadora Gerlaine. Seja bem-vinda a essa casa, Gerlaine, sei do teu engajamento social e sei que tu vai fazer um bom trabalho nesse período que estiver aqui conosco e pode contar comigo no que estiver ao meu alcance. E também aos nossos funcionários, que são uma equipe muito boa, muito eficiente. Não tem como a gente não falar dessa situação que nosso Estado está vivendo. Eu, a vida inteira, ouvi falar da enchente de 41 que tinha afetado o nosso município e causado vários danos no nosso município. Depois de mais velho, eu fiquei sabendo que tinha afetado Porto Alegre. Muitos ouviam falar dessa enchente de 41 em Porto Alegre, mas nunca imaginei que ia estar vivenciando isso e também vivenciando o que a gente está vivenciando. Por mais que nosso município seja mais alto, não tenha sido afetado diretamente por enchente, graças a Deus ninguém perdeu sua casa, ninguém teve perda financeira, material, salvo a questão da agricultura que, infelizmente, teve grandes perdas, mas, em questão de moradia, a nossa comunidade não foi... ninguém teve algum dano. Também quero parabenizar muito a todos que estavam empenhados no acolhimento desse pessoal de Eldorado. Todos que estão aqui nessa sala, eu vi participando um dia ali no paroquial. Não vou citar nominalmente o agradecimento, porque eu creio que seria mais fácil talvez citar quem não ajudou, porque é um número muito menor ou a grande maioria da nossa população baronense ajudou, seja indo ali ajudando na limpeza, organização, com*



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

uma doação. Às vezes chega pessoas ali humildes, ah, vim fazer uma doação em dinheiro. Gente que a gente sabe que não tem condições, o cara alcança 200 pila. É bem comovente. Graças a Deus que nosso município tem condições de estar recebendo esse pessoal. A gente, no sábado, quando ficou sabendo dessa história, que os outros municípios estavam recebendo desalojados, eu não estava no município de manhã, fui ficar sabendo só meio-dia e o pessoal começou a cobrar. Ah, Barão não vai se manifestar, Barão não vai se manifestar. E acho que sim, o nosso município, parte do Executivo, acho que faltou agilidade, faltou prontidão em estar oferecendo o amparo. E eu fico pensando, se aqui já foi um turbilhão de informações, situações, eu imagino o prefeito de Eldorado, o prefeito de Guaíba, não só o prefeito, mas todo o município, não tinha condições de estar lembrando como poderia estar resolvendo a situação. Acho que faltou se oferecer ajuda. Mas que bom que pessoas que tiveram a iniciativa, de procurar diretamente a Prefeitura de Eldorado, eu não tive, não tinha o contato, até conversei com o Prefeito de Sertão, ofereci que qualquer coisa, se Sertão não conseguisse abrigar, nós poderíamos fazer um esforço aqui no município e abrigar o excedente Sertão, mas Sertão está fazendo um trabalho excepcional, abrigando 700 pessoas, segundo está na Zero Hora, mas eu creio que a informação certa seria 500. Mariana também, Cerro Grande também está fazendo um grande trabalho, Sentinela. Nós estamos com um número um pouco mais reduzido, mas eu tenho certeza que as pessoas que estão aqui estão muito bem acomodadas, foram muito bem recebidas. Nossa comunidade é de se surpreender a solidariedade. No domingo, quando teve essa informação de que viria esse pessoal, o paroquial encheu de gente, eu acho que tinha, com certeza, tinha três vezes mais voluntários no paroquial do que desalojados. E todo mundo ajudando, era bonito ver a gurizada, os adolescentes. Ah, tem que ir lá no paroquial descarregar colchão. Chegava lá, parecia uma carreira de formiga, descarregava, quando vê findava aquilo. Eles já vinham para o paroquial ajudar em outra coisa. Deixo os parabéns à nossa comunidade que está fazendo esse grande trabalho. Mas também quero aqui deixar um comentário, que a gente fica triste em ver alguns comentários negativos na nossa cidade com relação a esse pessoal que está ali desalojado. Eu estive em vários momentos ali. Um pessoal de extrema educação. Não vi encomodação nenhuma. No primeiro dia teve um mínimo incidente de um comentário de um rapaz que já na rua saiu, que era um brigueiro, tem áudio dizendo ali que a Brigada não dá conta de separar essa turma. Eu quero aqui desmentir esse comentário. A Brigada Militar faz um excelente trabalho, está toda hora ali, mas está ali para zelar pela situação, mas em questão de comportamento dos alojados, qualquer comentário negativo é mentira. Aqui na frente da paróquia, ontem, alguns dos alojados estavam ali reformando um calçamento. Eles são gratos e querem externar essa gratidão. A parte da limpeza do paroquial é toda com eles. A parte do... Enfim, tem vários serviços que já estão a cargo deles. A nossa, da comunidade, é mais a questão da alimentação, que a gente está vendo que o pessoal está fazendo. Mas eu quero aqui desmentir esses comentários e peço que todo mundo tenha algum tempinho, pode tirar algum tempinho, dá uma chegada no paroquial, se for para ajudar, de uma forma ou de outra, se for para levar uma doação, se não tiver condições de ajudar, seja em trabalho, peço que guardemos a privacidade desse pessoal, não é uma coisa para ir ali conhecer, é uma situação ali para ajudar. Quem tiver um tempinho, vai ali e ajude, pois a gente não sabe quanto tempo esse pessoal vai ficar. Algumas pessoas eu sei que já foram embora, familiares vieram buscar, a empresa veio buscar, mas a gente como comunidade, uma frase que eu ouvi bonita ontem, no jornal, é gaúcho por gaúcho. Nós somos gaúchos aqui de Barão, mas eles são gaúchos ali de Eldorado e, no fim, todos somos do mesmo Estado. E é uma obrigação nossa estar alcançando a mão de quem precisa. Graças a Deus a gente não teve essas percas, mas, infelizmente, teve esse pessoal que a gente tem que estar auxiliando. Quero aqui também fazer um comentário e saudar a comunidade da Igreja Betel, ali da Linha Nova, que se organizou para receber esse pessoal. Até hoje, eles tinham um local em torno de 100 pessoas, um alojamento, que eu duvido um alojamento melhor no Estado. Cama de beliche, todo mundo seria alocado em beliche, banheiro com água quente, a gás. Alimentação já bastante acumulada ali. Infelizmente, até onde eu sei, não foi recebido desabrigado. Teve um comentário na rua dizendo que o pessoal teria vindo e ah! Interior, usando até a forma bem pejorativa de chamar o



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

local. Eu creio que não seja verdade. Eu estive um dia em Guaíba, no Coelhão, e tinha três ônibus parados, de Camacua, e eu fui lá e perguntei para os motoristas, vieram buscar gente? Eles falaram, cara, nós temos 300 lugares prontos lá em Camaquã para receber o pessoal e não tem 100 pessoas para ir para lá. Aí muita gente usando de forma pejorativa para chamar o nosso lugar aqui. Ah, quem não quer vir, por que isso, por que aquilo? O pessoal não quis ir para Camaquã também, que é uma cidade grande e de fácil acesso. Mas a gente vai saber o que passa na cabeça dessas pessoas para estar querendo sair da sua cidade, para ir mais longe para um lugar que não conhece. Então a gente fez um trabalho muito importante, tanto aqui na Comunidade do Centro quanto na Comunidade Betel. Quero parabenizar todas essas duas comunidades. Poderia estar recebendo mais gente, mas por vários motivos não estamos recebendo. Mas acho que foi feita a nossa parte, está sendo feita a nossa parte com alimentação, o pessoal está sendo muito bem tratado. Um comentário que eu quero fazer até, no primeiro dia, uma mulher veio bem faceira e falou, ah, primeiro dia eu não consegui tomar banho. Até então eu estava com a água da enchente no meu corpo, por causa dos alojamentos que eu fui, não tinha água para tomar banho, não tinha água para limpar o banheiro, quem dirá, para tomar banho. E a alimentação, chegou um gurizinho com 15 anos, um comentário para o pessoal ver, ter noção da amplitude da situação, uma marmitta de comida azeda, e o gurizinho em uma ligação para a mãe dele falou, mãe, eu estava com uma comida azeda, mas eu não sabia se eu ia ganhar mais coisa, eu trouxe igual para repartir com o pessoal. E graças a Deus o pessoal aqui está tendo muito bem tratado, é um comentário para o pessoal ter noção da amplitude. Olha um vídeo, todo mundo que conhece São Jerônimo, a gente não conhece Roca Sales, mas todo mundo conhece São Jerônimo, eu tive há duas semanas em São Jerônimo, pensar que está a água na altura do Bonato, que todo mundo conhece, é a água mais alta que esse prédio aqui. Mas que Deus abençoe o nosso Rio Grande, que a gente consiga estar vencendo a situação. E só um breve comentário, presidente, a questão da defesa civil no nosso município, a gente tem que trabalhar forte nessa situação. Como falei antes, só pra concluir, presidente, a questão da agricultura teve muitas percas, nós não estamos incluídos ainda no decreto de emergência e isso pode acarretar diversos problemas pra nós." Usou a tribuna o **VEREADOR RODRIGO**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Primeiramente, dar as boas-vindas à Gerlaine. Sei que é um sonho que você tinha estar aqui conosco, e, graças a Deus, está se tornando realidade. Pode contar com esse amigo no que precisar Gerlaine. Independente do lado político, você pode ter certeza de ter um amigo aqui. Sei que já foi bastante falado, sobre a nossa comunidade baronense, mas também não posso passar em branco. Acho que uma das primeiras vezes no nosso município que não teve lado partidário, não teve religião, não teve cor, todo mundo agarrou em conjunto, pessoal do interior da cidade, pessoal bem distante, pessoas que vieram aqui colocando um boi à disposição, se precisasse de carne, que a princípio era para vir acho que 300 pessoas, não é, presidente ou mais? Então várias pessoas vieram oferecer, principalmente a carne, que é a mais difícil e se colocando à disposição. Então, nossos baronenses, todos estão de parabéns. Acho que foi um engajamento muito forte. Nossos empresários da cidade, até um dos primeiros que entrou em contato comigo foi o Diogo ali, vendo se eu não tinha nada para juntar, para a gente levar, e aí em seguida já se começou a juntar para fazer aqui, trazer pessoas para cá e muitos colocaram seus caminhões, ônibus à disposição, até para buscar as pessoas em Guaíba, no qual eu também fui num ônibus, no domingo, onde, acho que o Mateus falou recém, a gente foi com sete ônibus e veio só com três, com vinte e poucas pessoas em cada ônibus. Então a gente teve um alarme bem grande, mas naquele momento não tinha muitas pessoas lá para trazer. E acho que veio 60 e poucas nos três ônibus, os outros ônibus voltaram vazios, a não ser um que veio com mais 10 depois de noite, ficou lá esperando e veio com mais 10 pessoas de noite. E conversando com o pessoal que veio comigo dentro do ônibus, a gente veio tentando, vim tentando quebrar aquele gelo, situação muito complicada, e o medo deles era a distância, não conhecia o Barão de Triunfo, e porque em outros abrigos, presidente, que eles tiveram, isso vocês devem ter escutado aí, conversando com eles, não eram bem tratados e, principalmente, a comida também não era bem legal. E aí, quando esses aí, no primeiro dia que ficaram aqui, ficaram muito contentes, as pessoas dizendo, aqui estamos





# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

comendo a comida de verdade. Todos que estavam na cozinha se dedicando, fazendo com amor a comida, e o qual tenho certeza que eles não vão esquecer Barão do Triunfo. Então, agradecer todas as pessoas que estão se empenhando dia a dia ali. Tivemos pessoas aqui da cidade que foram com barcos para lá para ajudar, salvaram muitas pessoas, salvaram crianças. Então, acho que todo mundo, de uma forma ou de outra, tentou ajudar. Temos todos de parabéns e que o nosso Rio Grande do Sul, o mais breve possível, consiga sair dessa calamidade que se transformou. Infelizmente, várias vidas foram perdidas, não tem o que fazer, mas as pessoas que estão vivas estão entre nós, cidades vizinhas, que possa, o mais breve possível, retomar a sua vida. Como dito aqui já, cidade de Eldorado quase que 100% destruída, e outras cidades mais lá pra cima. Então é muito triste mesmo. A gente tem pessoas aqui da Invernada dos Abreu, Vereador Marcírio, que estão com os parentes ainda desaparecidos, não sabem onde estão. Ontem de noite até mandei a lista ali do... uma lista que tem para ver se eles achavam os nomes, não acharam. Então a gente tem pessoas que eram aqui da cidade que também estão sumidas. Meu tio em São Jerônimo também está esperando baixar a água para ver se a casa dele está no lugar ou não. Ele pegou e colocou, ele trabalha com elétrica, as ferramentas tudo em cima do forro, porque a outra vez bateu na metade da casa, então ele botou em cima do forro para não ter perigo de estragar, muita ferramenta elétrica, mas acredito eu que tinha uns 3 ou 4 metros em cima do telhado da água. Então, essa vez foi fora do normal. Mas, graças a Deus, eles saíram, estão tudo bem. E só deixar mesmo meu muito obrigado a toda a nossa comunidade baronense. Como falado aqui também nas nossas estradas, começou nosso secretário Giovane agora, essa semana com nós, acho que não pegou uma semana muito boa, né? Lá na Invernada, né Marcírio, as estradas estavam bem boas, tinham sido feitas, bem feitas as estradas. Nem dá para acreditar o que aconteceu, findou com as estradas, findou. Lá na Invernada acredito eu que seja o lugar que mais detonou as estradas, foi lá. A gente está trabalhando para lá, está tentando restabelecer alguns acessos, que nem acessos as pessoas não tinham para sair de casa. A gente tem pessoas nos Pachecos sem acesso para sair de casa, três, quatro famílias, que foi a ponte água abaixo. Ainda agora mesmo sair para atender o telefone, falar com o prefeito para ver se fazia alguma coisa de mandar uma retro para lá para tentar ajudar, porque até um caso de doença não tem como sair. E é um arroio bem largo que tem lá, então não é barbada de sair. Tem que se colocar ponte o mais breve possível, até para uma questão de saúde que possa vir a acontecer. E que todos nós tenhamos paciência, sei que as estradas já não estavam muito boas, como foi dito aqui, mas agora foi um momento que bastante bueiro e ponte foi água abaixo. Não vai ser fácil buscar tudo em pouco tempo. A gente estava com a patrôla estragada, tem uma patrôla funcionando, porque as peças não tinha como buscar em Porto Alegre, nem sei se já está dando acesso a Porto Alegre ou não. Sexta-feira, eles iam buscar as peças e já não passou mais carro para lá. Então, não sei se já está tendo cruzada. Eu estou saindo todo dia às oito horas daqui, chegando às vezes às sete e meia, oito horas da noite, trabalhando meio direto, ficando para almoçar lá na Invernada, nas casas do pessoal, para tentar buscar e refazer os acessos de muita gente que ainda está ilhada no nosso município. Até não tava dando passagem ali no Faxinal também, pra caminhão, pessoal colhendo soja do nosso município, não tinha como sair. Onde, como é município vizinho, era lá no Faxinal, não tem como mandar uma retro nossa pra lá, porque nós temos um problema aqui. Falei com o pai, ele mandou a retro dele lá, fizeram gratuito o serviço para tentar amenizar o nosso pessoal aí da soja também que, né Mateus, vai ter muita perda, Lagarto também planta soja, vai ter muita perda e a gente sabe pessoas aí com plantações bem grandes, investimentos, mas graças a Deus ainda temos com as nossas casas inteiras, tudo em dia dentro de casa, então a planta ainda, claro que é um prejuízo, mas nem se compara com essas pessoas lá de Eldorado e Guaíba e Canoas, tenho várias amigos em Canoas, com a perda deles e muitas vidas perdidas. Também quero pedir um ofício de pesares à família da tia Laídes, ela perdeu sua mãe na sexta-feira, e hoje que conseguiram chegar na cidade, estão velando lá na Aparecida, porque não tinha como passar pro lado de Canoas. Vocês imaginem também a família, essa tia nossa aí perdeu a mãe, e até hoje não estava sabendo o que ia fazer, o corpo lá no hospital e não tinha como tirar. É triste, mas graças a Deus agora abaixou a água, conseguiram trazer. Então amanhã será o enterro, na parte



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

da manhã. *Eu nem sei porque eu estava para o interior, vou sair direto daqui e vou para lá.*" Usou a tribuna o **VEREADOR ALVICIO**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. *"Também quero dar as boas-vindas à Gerlaine, sempre fomos grandes amigos, admiro a sua pessoa, sei que você é uma pessoa inteligente e lutadora. Conte comigo naquilo que precisar, seja bem-vindo. Também não posso deixar de comentar a respeito dessa grande tragédia no nosso estado gaúcho aí, mas a gente fica sem palavras para comentar muitas vezes, olhando as notícias, olhando o Jornal Nacional aí, é difícil da gente até conseguir ficar olhando tanta desgraça de uma hora para a outra. Mas a gente se fortalece, que nem eu digo, tenho orgulho do povo baronense de ser desse município de Barão do Triunfo porque o nosso povo é solidário, o nosso povo dá as mãos, onde eu sei de pessoas que veio até eu, eu tinha dois colchões, um colchãozinho usado lá que eu não usava, que eu uso um, dei o outro. Aí a gente vê o tamanho da solidariedade do nosso povo baronense. Pessoas bem pobres, mas assim mesmo vêm com a sacolinha ali ajudar com alguma coisa. Isso aí é o que nos levanta, o que traz a gente em pé e nos dá força para seguir lutando, porque a gente vê o tamanho do esforço. Eu tiro o chapéu para o nosso povo baronense nessas horas de dificuldade. Porque a gente aqui no nosso município, quando uma causa que vem até a nossa população, muitas vezes, quantos almoços beneficentes, jantas, que a gente já participou ajudando, e sempre é suprido a necessidade da tal pessoa que está necessitando. E agora, foi uma coisa fora do normal, começaram aí no sábado à noite, quero dar os parabéns para o Presidente da Casa, que tomou aí uma iniciativa junto com a Câmara, junto com a parceria, e sei que fez um excelente trabalho, Presidente, está de parabéns, e se eu estivesse no seu lugar como Presidente, com certeza também faria o mesmo, porque sei da tua capacidade e sei que nós temos aqui nessa Casa sempre pelo bem maior, que é a nossa sociedade, que é o nosso povo baronense. e também acolher os nossos vizinhos, que são nossos irmãos. Somos todos irmãos gaúchos aí. E é difícil, é difícil, vai ser difícil pra todo mundo. Eu fico pensando, me colocando no lugar dessas pessoas que estão aqui, em Barão do Triunfo, poucas pessoas que estão aí, mas eu fico pensando assim, tem muitas pessoas aí, que na hora de levar, vão levar pra onde? Tem pessoas com certeza que não tem para onde ir. A sua casinha que tinha foi água abaixo, os seus móveis que tinha foi água abaixo. Ainda graças a Deus que estão com vida, e conta das pessoas que perderam suas vidas. Eu estava vendo... ali um senhor falando que ele se escapou e ficou o pai dele, a mãe dele, faleceram dentro de casa, dentro da água. Quanto da pessoa, a gente sabe que está nessa situação, quanto da pessoa que está com certeza morto, dentro das suas próprias casas, que não se sabe quando vai ser achado, quando vai ser retirado esses corpos. É triste demais, dói na gente ver uma situação dessa, mas temos que seguir lutando, temos que seguir guerreiro, forte, e ajudando essas pessoas naquilo que a gente puder. Cada um ajudando com um pouquinho, faz a diferença das vezes a pessoa acha, mas eu vou dar só cinco quilos de arroz, parece que não adianta nada, adianta bastante. De um quilo em um quilo, quando vem, enche um caminhão. E assim, quantos caminhões de coisas daqui já foram levados para os outros municípios aí. E com certeza nenhum deu meia carga de coisa, mas cada um ajudando com o seu pouquinho, com o seu esforço, a gente faz a diferença, e é o que o nosso povo baronense vem fazendo a diferença. E vai seguir fazendo a diferença. É triste demais a gente ver as pessoas. Eu me comovo. As pessoas podem achar que o cara tá fingindo. Não é fingindo. Eu tava ali, no domingo, quando chegou os ônibus com aquelas pessoas ali. É brabo demais a gente assistir a cena, vendo as pessoas descer do ônibus ali, sem saber se o seu parente está vivo, sem saber se a sua mãe está viva, sem saber se o seu filho está vivo. É brabo demais. A gente nem esperava passar por uma situação dessas aí, mas já imaginou essas pessoas que estão nessa situação, o emocional dessas pessoas é onde é que está. Não é hora da gente julgar essas pessoas, é hora da gente continuar dando as mãos e fazendo a nossa parte. sem esperar recompensa humana, mas sim de Deus. Porque a maior recompensa que cada um de nós vai receber, com certeza vai ser de Deus, porque Deus poupou o nosso município. Deus nos guardou aí. Tem prejuízo dentro do município na agricultura, a gente sabe. Tem bastante prejuízo, mas vida humana, graças a Deus, eu acho que não foi perdido nenhuma. Temos de parabéns nessa parte aí. Sei que dentro do nosso município tem várias crenças, tem várias religiões,*





# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*nem se fala. mas eu acho que nós todos acreditamos em Deus, e essa faz a diferença. Isso aí, a gente sabe que o mundo vai de mal a pior, e o ser humano está muito naquela de pensar só em si próprio e o seu colega que se lasque. Não podemos pensar dessa maneira. Veio a epidemia, parecia que o nosso mundo, que o nosso Brasil e o mundo ia dar uma mudada. Parece que piorou. O povo parece ficar mais individual ainda. Mas eu acredito que com mais esse chacoalhão aí, o povo vão aprender a se humilhar mais um pouco, e vão aprender que ninguém é mais que ninguém. Não interessa se é rico ou se é pobre, nessa hora do desastre pega tudo pareio. Não interessa se é bom ou se é ruim, pega pareio. Infelizmente é assim. Tem um ditado que diz que quando vem a tempestade, pega o bom e pega o ruim, mas... Temos que acreditar cada dia mais em Deus e se agarrar com Deus. Não tem hino mais verdadeiro que aquele hino do padre. Ele canta aquele hino o que nós semos sem Jesus, nada samos. É verdade. Sem Deus nada semos. Semos seres humanos, temos aqui de passagem nessa terra. E é o que eu digo que eu quero deixar um legado nessa terra, não sei quantos anos vou durar pra frente, só Deus sabe, mas quero deixar um legado que o dia que eu sair dessa terra ter um legado. Fulano fez isso de bom, fez aquilo de bom. O que mais vale em nós, o ser humano, é o nosso legado que nós deixamos aí para os nossos familiares, para os nossos amigos, para os nossos parentes. A coisa mais triste é tu ver que eu já assisti velório, da pessoa falecer e na hora ali não ter pessoa que chegue pra agarrar nas alças do caixão. Com certeza não foi um bom legado que a pessoa deixou. Já a gente vai em certos velórios aí, que é uma multidão de gente, que cada um quer ajudar, com certeza, porque a pessoa deixou um bom legado. E esse é o nosso momento de nós deixar um bom legado, fazendo a nossa parte aqui na casa, ajudando o nosso povo baronense e ajudando os que estão aí precisando da nossa ajuda e que o nosso povo baronense continue ajudando, porque essas pessoas a gente não sabe se vai ficar um mês ou dois aqui, ou sei lá quanto tempo, e essas outras pessoas que estão desabrigadas em outro lugar aí também vão continuar precisando de ajuda. Não adianta a nós ajudar só uma semana e não ajudar mais. Nós vamos ter que seguir dando as mãos para esse povo. Vamos ter que seguir unidos para que façamos a diferença, não só numa semana, mas até enquanto as pessoas estiverem precisando, nós estarmos com as nossas mãos estendidas e fazendo a nossa parte. Que nem o vereador Marcos aí, fizeram a planilha ali, para cada região se colocaram à disposição, onde eu botei o meu nome à disposição, no sábado a gente vai estar aí com a equipe da Associação da Serrinha, fazendo a comida ali no meio-dia. E quero dizer que, se seguir a planilha aí, pode colocar de novo, a hora que chegar a minha vez de novo ali, pode colocar. E agradecer também à nossa comunidade Cerro dos Abreus e da Costa Serrinha ali, que eu só botei no grupo da associação, que a gente tem o grupo da associação dentro de cinco minutos, já tinha gente sobrando, disponível para vir ajudar a fazer o almoço para a turma ali. Então, só tenho a agradecer, e pode contar com nós ali, pode, na hora que renovar a planilha de novo, que nem foi dito aqui até domingo, acho que está completo, pode colocar o nome da gente, temos disponível para ajudar esse povo." Em **COMUNICAÇÕES**, os Vereadores previamente inscritos foram convidados a fazer uso da palavra. Usou a tribuna o **VEREADOR JAIRE VARLEI**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Também quero, primeiramente, boas-vindas para o colega Gerlaine. Fico à tua disposição, Gerlaine, se precisar de mim, que eu possa te ajudar. Pode contar comigo, sabe que eu vou estar sempre junto aí. Como o colega Leandro dizia, hoje você está no lugar dele, pode contar sempre com nós aí, vai ter sempre o apoio. Também não posso deixar de falar a respeito dessa tragédia aí, o povo que está aqui no nosso município, o povo baronense que prestou a solidariedade aí, todos juntos, estão aqui a maior parte, que a gente sabe, o nosso município de Barão é o interior grande, mas todo mundo que pôde ajudar, como os colegas falaram aí, vocês são presentes sabendo disso aí, o amigo Flávio lá, que correu bastante, o nosso presidente Fábio aqui, acho que foi, não quero magoar ninguém, mas tenho certeza que foram eles que fizeram a frente. Não estou puxando o saco, eu estou falando a realidade. E se não fosse vocês ter calçado o pé, em primeiro lugar, hoje graças a Deus tem esse povo aí, tem bastante comida, tem. Então, ontem estive de novo ali conversando com eles ali, eles estão bem abrigados e nós temos bem. Claro, estão longe de suas casas, a gente sabe disso aí. É triste? É. Mas não estão passando frio, não estão passando fome,*



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

com certeza muitos vão voltar às suas residências, claro, os seus móveis vão ter perdido muita coisa, mas pelo menos estão tranquilos aqui. Foi o que eu estive conversando com eles ali ontem. Muita pessoa boa tem ali, tem, pessoas excelentes. Aí estive conversando e ele me explicando a realidade. Tem muitos que é de... o cara, o pedreiro que ele me contou que fez o serviço ali, uma pessoa conversando comigo ali e ele explicando. Eu estava afirmando que foi, os chefes foram para ir embora e eles ficaram, foi para o segundo piso e a água chegou no segundo piso também. Isso aí é triste. Eu não tenho certeza, acho que foi sábado de noite, ou sexta-feira, a Vanusa. Vamos Guaíba, fez, está ali, estão testemunhando, e fizeram umas panelas de comida lá, levou pronta daqui, fomos em dois carros. A caminhonete foi na caminhonete do Ivo, que era a caminhonete maior, não teve onde colocar mais coisa. E foi a Ruth e o Gustavo no carro deles, também carregado com água, com mantimentos, material de limpeza, higiene, tudo ali levando pra lá pra Guaíba. É triste, nós chegamos no colégio, não tinha menos de 200 pessoas, já estou dizendo por baixo aí, não ter aonde dormir os coitados, ter que ficar sentado numa cadeira, se fosse criança aqui estava beleza ainda, mas cadeira do colégio lá, mas não tinha, gente na rua sentado, pessoa cadeirante chegando, acamado, chegando a ambulância e largando lá. Aqui, graças a Deus, estão tranquilos, tem o colchão, é no chão, mas tem o colchão para ficar, pelo menos vão descansar. Lá, gente molhado, molhado assim, olha, triste. Olha, criança, era criança perdida, não sabe onde é que está o pai, onde é que está a mãe, está acontecendo aí, até eu vi ontem e hoje, colocaram no sertão, tem uma guriuzinha, não sabe onde é que está o pai e a mãe, isso aí é triste. Olha, eu vim de lá com o coração partido. Falar a verdade para vocês. Olha, tá louco. Também quero agradecer o Adair que falaram ali sobre carne. Ele mandou um novilho, como o colega Angulista falou, ele mandou um novilho carneada para ali. Foi em casa carneou e mandou. O Brizido também trouxe um porco. Chegou ali o Brizido com um colchão. Aí perguntou, disse, não, é na APAE que estão fazendo, vou lá fazer entrega, então vou lá levar. Vai firme. Ele foi, levou, voltou de novo ali e disse, não, Lagarto, eu trouxe um porco e um tunel de banha, de 20 litros. Dali, até ficou para trás o balde dele. Isso aí a gente tem que agradecer muito essas pessoas. Enfim, todos, todos que ajudaram, é colchão, é mantimento. Vocês olham ali dentro de pouco tempo que foi arrecadado, tudo mesmo estava ajudando lá, enfim, todos aqui. Aquilo foi questão de, sei lá, de horas ali e já tinha bastante coisa. Isso aí é para ver o que é o nosso povo gaúcho, povo baronense aqui. Como veio gente ali, está ali o Flávio, não deixa eu mentir, veio gente de Tapes ajudar aqui e se disponibilizou de novo, se precisar, tem de novo. Isso aí, olha, é bonito de ver isso aí, vim lá daquela distância para ajudar aqui. E como vem de outros lugares também, como nós estamos ajudando os outros municípios também, como vai ter mais coisas para levar ali, acho que este sábado eu vou a São Jerônimo levar um pouco de coisa, estive conversando com a Raquel ali. para doar lá também, eu estou à disposição, amanhã não posso ir até lá, eu disse conforme amanhã, mas amanhã não vou poder, mas se ela precisar, sábado eu vou lá, vou com a caminhonete ali, ou peço a do Ivo que é maior, depende das coisas, e vou lá levar. Enfim, em meio dessas coisas todas aí, mais uma notícia boa para Barão do Triunfo. Não que eu esteja fazendo política, que não estou. Veio mais uma emenda, está ali o presidente Fábio, nós fomos lá em Porto Alegre, o deputado Afonso Mota, mandou mais 150 mil reais, está depositado nos cofres da prefeitura, hoje foi depositado, está aqui, para comprovar, veio para a nossa prefeitura aí, que vai ser, tenho certeza que vai ser utilizado em coisas boas." Usou a tribuna a **VEREADORA LAURENI**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Em primeiro lugar, quero dar as boas-vindas à minha colega Gerlaine, que vai atuar esse mês aqui na Câmara. Sei da sua competência, Gerlaine, sei do seu esforço, sei da pessoa que você é, voluntária em muitos eventos também, formada em assistente social, já trabalhou dentro do município, já conhece a nossa realidade. Espero que consiga seus ideais, consiga fazer o seu trabalho, porque eu sei que é uma coisa nova, mas é uma coisa que, quem gosta, a luta vale a pena. Também gostaria de... A gente é repetitiva aqui hoje é fazer o que a dor nos pega. A gente chora, olhando as reportagens, a gente chora de ver as tristezas que tem dentro desse mundo, dentro do nosso Estado hoje. Graças a Deus, nosso município está de pé. Temos a nossa cama, temos a nossa casa, mas a gente sente o irmão que está nas necessidades. Sabemos de pessoas aqui do nosso município, que moravam em



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*Eldorado, hoje estão aqui, até posso citar a dona Nélida, Ambos, com o filho, com a nora, estão aqui, que perderam tudo, e muito mais pessoas que eram daqui do município que estavam lá. Não se sabe o que é isso. Estamos sentindo na pele, vendo o sofrimento das pessoas pelas reportagens, mas não passamos por isso, então é diferente. Quero só dizer que o nosso município se mostrou quanto é real uma situação dessas. Quanto o povo é bom, quanto o povo enxerga a necessidade do próximo. Nós vemos as doações que foram adquiridas, os voluntários trabalhando, os profissionais que se dedicaram, tanto da saúde, como a Brigada Militar, como comércios, como farmácias, como a paróquia, como o clube se colocou à disposição, a Apae se colocou à disposição, a melhor idade se colocou à disposição, no último, na última enchente, que teve em lajeado até a terceira idade, fez um evento de mais ou menos 2.400 e repassou para esse pessoal. Ninguém deu para trás. Vemos que não somos nada. Estamos sempre aprendendo. Temos a prova de que somos muito pequenos diante da natureza. De tudo que nós adquirimos, o que realmente importa é aquilo que o dinheiro não compra, que é a vida, que é o amor e que é a nossa família. Nós vemos o sofrimento das pessoas, como foi dito aqui, crianças sozinhas, pais não sabem onde estão os filhos, a família, os irmãos, às vezes, um está em um abrigo, outro está em outro, agora, com as comunicações voltando, as pessoas estão realmente se encontrando. E nós pensamos, tudo bem, vai passar essa enchente, vai voltar, essas pessoas vão para onde? Essas pessoas vão fazer o quê? Muito fácil nós falar e dizer, não, a vida continua, Deus fecha uma porta, abre outra, mas, gente, não é assim. Não é assim. Realmente machuca. Hoje nós estamos aqui, estamos acolhendo, dando carinho, trabalhando, dando aquela comidinha pronta. Ontem estive ali, tinha até oficinas de tricô, de crochê. Está aqui a nutricionista, estava trabalhando, como está a assistente social, como está a psicóloga, como está quantas pessoas da saúde, a gente sabe, quantos voluntários. Mas quando essas pessoas se derem conta, voltaram para casa, de não ter mais nada, será que o governo vai olhar para essas pessoas? Nosso governo federal está mostrando que vai mandar verbas e mais verbas, milhões e mais milhões. Um pouco veio, não vamos dizer que não, mas empregar isso. E essas casas, quantia de casas que não tem mais nada, as famílias vão levar o colchão daqui, vão levar uma cestinha, vão levar as roupas e vão para onde? Embaixo das pontes? É isso que nos preocupamos. Na cabeça deles, o drama é muito grande. Então, rezemos. A única coisa que podemos oferecer é o nosso carinho, nossa empatia e dizer que a vida continua, que Deus não vai abandonar ninguém, mas a cabeça deles será um guia." Usou a tribuna a **VEREADORA GERLAINE**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. "Quero agradecer o apoio de cada eleitor que me deram o seu voto de confiança para hoje eu estar aqui, representando a população de Barão do Triunfo. Momentos difíceis que estamos vivendo hoje, com muita tristeza e dor de perda das pessoas no nosso Rio Grande do Sul, chegando a atingir 330 municípios que sofreram com a calamidade pública. Quero deixar aqui uma homenagem de conforto e consolo a todos que perderam seus familiares e sua casa nessa tragédia que estamos vivendo hoje. É uma das maiores enchentes que nós estamos nos enfrentando. Hoje eu passei o dia ali no paroquial, cortando cabelo, conversando com as pessoas, ouvindo elas. E me emocionei muito com a história de cada uma que me contaram. Foi triste, mas a gente foi forte para poder ouvir, orientar elas e também consolar e dar motivação para continuar. 'O Senhor é meu pastor e nada me faltará'. Que todos tenham fé e força para seguir em frente e reconstruir tudo novamente. Com fé, essas famílias vão se reconstruir, os seus lares, sua família. Parabéns a todos que estão ajudando, de uma forma ou de outra as pessoas desabrigadas e desoladas nesse momento difícil. Eu fico me perguntando se essas verbas de arrecadação que o Estado está recebendo chegará a essas famílias atingidas ou vão seguir caminhos diferentes? São famílias, são empresas que têm prejuízo que hoje nem se sabe o quão grande foi a perda. São vidas, patrimônios, deixo pedidos às autoridades, deputados, vereadores, prefeito municipal e os demais que possam estar fiscalizando todos esses recursos que entrarão no nosso estado, Rio Grande do Sul, para poder estar somando para esses municípios que foram atingidos. Esse é o meu pedido. É um conjunto de autoridades que vão ter que enfrentar junto para poder estar defendendo as famílias, ganhar as suas novas casas. Também quero deixar aqui um pedido da nossa diretoria, presidente também do Clube de Mães, que amanhã nós íamos ter um*





# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*jantar em homenagem das mães, que foi cancelado. Em seguida, estaremos marcando uma nova data. Como o mês de maio é o mês das mães, não podemos também deixar passar em branco. Deixo especial às mães um forte abraço, que neste domingo, dia 12, possam comemorar junto aos seus filhos o seu dia. Que Deus abençoe a cada uma mãe do nosso Rio Grande do Sul. Um forte abraço a todos e obrigado a todos vocês que estão aqui presentes, nos assistindo à sessão de hoje."*

Em seguida, passou-se à **ORDEM DO DIA**, quando foram discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade as seguintes proposições, projetos de lei: **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 30/2024 VEREADOR MATEUS** - que seja construído um bueiro e aterrada a rua Conde de Porto Alegre, em frente a casa da senhora Ofélia. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 31/2024 VEREADORES MARCIRO E RODRIGO**- que seja feita a reconstrução da ponte do Arroio Rolante mais conhecida como ponte dos Moreiras na estrada do Arroio dos cachorros que dá acesso a estrada da produção no Paulo Fagundes, também com manutenção dos bueiros, estradas e entradas das residências. **PEDIDO DE PROVIDÊNCIA Nº 32/2024 VEREADORA GERLAINE**- que seja arrumada a estrada da Linha Capitão Garcia e a travessia do Miguel Kologeski entre a Linha Nova, onde mora o Leandro e o Telmo. **MOÇÃO DE APLAUSOS Nº005/2024-** Á COMUNIDADE BARONENSE. **PROJETO DE LEI Nº 36/2024** - Autoriza a contratação de 01(um) professor de inglês por tempo determinado e para atender necessidade temporária de excepcional interesse público e dá outras providências. **PROJETO DE LEI Nº 37/2024:** (Pedido de vistas pelo vereador Jaire Varlei) Autoriza o poder executivo a contratar emergencialmente 02(DOIS) motoristas para atender excepcional interesse público na secretária de saúde pelo prazo que especifica e dá outras providências. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº02/2024-** ratifica a resolução de mesa 01, que transferiu a sessão ordinária e as reuniões das comissões permanentes do dia 06 para o dia 09 de maio de 2024, e dá outras providências. Após, passou-se ao espaço dos **LÍDERES DE BANCADA**. Usou a palavra o **VEREADOR MARCOS, Líder do MDB**, saudou novamente quem não estava presente em sua primeira saudação. *"Relembrar a comunidade que a gente continua arrecadando doações, até colocando nos status, é importante, alimentos, colchões, roupas de cama. A gente aqui, graças a Deus, estamos bem servidos disso, mas a gente pode servir muitas pessoas, inclusive a Zona Sul agora, Tapes, Arambaré, São Lourenço, toda a região sul, que essa água está descendo, a gente sabe que vai ter inundações, já está tendo ali, a gente pode, de repente, com a sobra, com o que a gente conseguir arrecadar, conseguir mandar para eles, e podemos ajudar bastante."* Usou a palavra o **VEREADOR JAIRE VARLEI, Líder do PDT**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. *"Também quero, nesse domingo é o dia das mães, quero parabenizar todos que têm as suas mães, que zele por elas. Eu não tenho mais a minha, mas quem tem, zele pelas suas mães, que a gente sabe, isso aí é triste, a gente não tem a mãe da gente. Mas... mas faz parte da nossa vida. Também quero agradecer a Brigada Militar, está sempre presente aí, estão... O Seixas, enfim, todos os outros que estão sempre juntos ali, a gente sabe, essas famílias que estão aí, mas a Brigada está sempre junto, como tem o segurança também ali, estão sempre presentes."* Usou a palavra a **VEREADORA GERLAINE, Líder do PSB**, saudou o Presidente, demais colegas Vereadores e as pessoas que se faziam presentes. *"Aproveitar esses três minutos, então, para agradecer a todos que estão aqui, presentes, que vieram assistir a sessão, hoje num dia diferente, porque é muito triste ver tantas pessoas que estão desabrigadas, perderam suas casas, perderam tudo o que tinham, na verdade. Alguns até documento, porque eu pude conversar hoje com as pessoas que estão ali no paroquial. Mas, para realizar o município, estão de parabéns a toda a equipe que está ali lutando para poder atender essas pessoas de uma melhor maneira. E não deixo de agradecer também à minha comunidade, que eu quero dar um parabéns especial também a elas, por elas abrirem as portas das suas casas também. Eu tenho vizinhos que buscaram os amigos em Guaíba e trouxeram para as suas casas. Então, isso aí é um ato de amor, de acolhimento. E o Clube de Mães, associação, que não mediu o esforço para estar arrecadando porções, roupa, alimento, e doando para o município. E para os demais também, local, que foi a arrecadação ali da nossa ação social, Clube de Mães e associação. Parabenizar também o Marcos, meu vizinho e vereador, que fez também um bom trabalho, hoje ele reuniu uma equipe, e fez o almoço. Então meus*



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

parabéns também, porque eu acho que a união é a força, e é nesse momento que a gente tem que se unir, independentemente de partido, independentemente de bandeira." Usou a palavra o **VEREADOR MATEUS, Líder do PP**, saudou novamente quem não estava presente em sua primeira saudação. "Também muito importante essa homenagem, essa moção de aplausos à comunidade baronense. E acho que toda a comunidade gaúcha está de parabéns. A gente vê nas redes sociais e na TV as pessoas se dedicando dias e dias de trabalho para salvar pessoas entrando de jet ski, pegando jet ski, pegando lancha, para entrar numa noite adentro, tentando resgatar. Eu acho que se todos os heróis ganhassem medalhas, ia faltar minério no nosso estado para produzir tantas medalhas quanto seriam necessárias. Mas todos estamos de parabéns. Quero, como foi falado, a questão de reforçar o pedido para o pessoal seguir doando o tanto possível. A gente tem bastante coisa aqui no paroquial e recebe toda hora doações, mas é importante a gente ressaltar que muitas doações já foram enviadas para outros municípios, o que é muito importante. Já foi coisa para o Hospital São Jerônimo, para Guaíba, Arroio dos Ratos, para Eldorado. Inclusive, o vice-prefeito de Eldorado, eu estava em uma ligação com o filho da Laurení, o Mauro, e entrou em uma ligação também com outra pessoa, o vice-prefeito de Eldorado implorando para mandar comida para lá. Vocês veem a situação que aqui estava, aquela comunidade, graças a Deus, está se resolvendo. Mas eu vou reforçar o pedido para o município e para os nossos munícipes seguirem doando. Quem não tiver condições de trazer para o município, procure algum vizinho, qualquer um dos nossos vereadores. Acho que vamos fazer o possível para estar trazendo essas doações até aqui. E com relação a, como foi bem falado, a questão da agricultura, tivemos grandes percas aí no nosso município e a gente sabe que o Governo Federal vai abrir auxílio para essas pessoas que tiveram percas. Então, reforçar o pedido que o Executivo encaminhe esse decreto de emergência o mais breve possível. Na sexta-feira mesmo, acho que eu estive conversando com o pessoal ali na semana... Desculpe, falhou o dia agora. estava encaminhando, mas deixar o pedido aí que seja dado a maior seriedade possível. E com certeza não é... a gente não pode esperar que o secretário de obras vai conseguir dar atendimento a todas as demandas, e com certeza ele pegou a Secretaria num momento não muito fácil, mas reforçar um pedido aqui na Linha Francisca, bem em frente a propriedade do Nenê Minto, tem um... tem um... o bueiro tá entupido, foi aberto já o valo, tá em meia pista ali, então vou deixar o pedido que o secretário dê uma atenção naquele local ali, pois é um grande risco de acidente." Usou a palavra o **VEREADOR MARCIRO, Líder do PL**, saudou novamente quem não estava presente em sua primeira saudação.

"Também quero deixar meus parabéns para o pessoal que ajudou com doações, o pessoal que trabalhou aqui no Paroquial, em todo o município, para fazer um bom atendimento, receber bem essas pessoas desabrigadas que estão no nosso município, Então estão todos de parabéns. Pessoal lá da Invernada tem uma lista, mas não vou citar nome de ninguém, por causa que tem várias pessoas também em outras partes do município, aqui do centro, que ajudaram, colaboraram, estão ajudando até hoje, e eu não tenho nome na minha lista para não desfazer ninguém, porque nessa hora somos todos iguais, todo mundo ajudou, temos todos de parabéns. E estaremos ajudando até quando for preciso. Pode contar comigo, com o pessoal da minha região, e acho que de todo o município, porque eu vejo bastante empenho da população. E também o pessoal que trabalharam para preparar os almoços, tem as equipes. Até no próximo dia 12, vai ser a equipe da Invernada, que vai trabalhar ali para preparar o almoço. vou estar acompanhando eles, vamos estar ali para ajudar. Então, todo mundo de parabéns. Assim é muito bonito a gente ver uma comunidade unida como nós temos aqui em nosso município. Também quero passar aqui os agradecimentos que o Delmar, filho do falecido Olídio, está agradecendo aqui pela estrada que foi feita lá na chegada da residência deles e passa até para os filhos do Adair Corrêa, vai para o Narciso, a estrada ali, que eu tenho pedido muito aquela estrada, os colegas vereadores lembram que quase toda sessão eu estou pedindo aquela estrada ali, e agora ele está agradecendo que fizeram, ficou bem feita, diz ele que o funcionário Rodrigo fez, com a escavadeira hidráulica, fez três bueiros e a estrada ficou como nunca, diz ele. Nunca teve tão boa conforme ficou. Então, ele está agradecendo. Eu disse para ele, não precisa agradecer. Isso é o compromisso de nós com a nossa população baronense. Não se agradece. Parabenizar, tudo bem. Mas agradecer, não precisa agradecer, porque o compromisso é



# Câmara Municipal de Barão do Triunfo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

*o mínimo que o município tem que apresentar para a comunidade baronense é um bom acesso." Neste espaço, usou a palavra o **PRESIDENTE FABIO**, saudou novamente quem não se fazia presente na abertura da Sessão. "Querida agradecer novamente ao deputado Afonso Motta por essa emenda de 150 mil que mandou ao nosso município. Em poucos dias estivemos lá pedindo essa emenda para ele e já está nos cofres públicos. Então, com certeza ajudará muito. Essa emenda veio a custeio para a saúde. Muito importante esse setor da saúde. Então, com certeza, ajudará muito a nossa comunidade. Tomara que o prefeito e o executivo façam um bom uso desse valor que já se encontra depositado. Não sendo muito repetitivo, como eu falei que não ia citar nomes nos agradecimentos, tem uma pessoa que eu não posso deixar de agradecer, que foi a pessoa que tomou a frente disso tudo, que é o nosso amigo Flávio Graboski, que de imediato tomou a frente e abraçou a causa. E volto a agradecer a toda a nossa comunidade que se dispôs nessas ajudas. Eu, particularmente, me emocionei muito numa questão, a gente... Se solidariza muito com as pessoas que vieram, com os idosos, com as pessoas de mais idade, mas eu me emocionei muito com as crianças. No momento que essas pessoas vieram para o município ali e se acolheram nos colchões, que era por direito deles, eu vi as crianças descansando e fiquei pensando, imaginando quanto tempo essas crianças não deitariam num lugar seco e descansariam em paz como elas estavam. Então, em certos momentos, só as pessoas que estão ali, que estão ajudando ali, que vê a situação que é. E aquilo tocou muito em mim, essas questões das crianças ali. E achei por bem contar aqui na casa, convido a nossa comunidade, amanhã a gente vai fazer a sessão pipoca, já está todo mundo anunciando. Vamos passar um filme aqui no telão para essas crianças, para as mães delas que estão acolhidas aí. E convido a nossa comunidade e também as mães que queiram trazer as crianças. Vai ser amanhã às 17 horas aqui na casa. E vamos fazer o possível para atender melhor, que a gente puder essas crianças aí. Vamos estar servindo pipoca também para eles. Então convido a toda a nossa comunidade aí para trazer as crianças e as mães que quiserem fazer presente aí amanhã às 17 horas nessa casa. E lembrando a nossa comunidade que estamos recebendo doações ainda. As doações de roupas e colchões, estamos recebendo aqui na câmara. E as doações de alimento, estamos pedindo já para entregar direto ali no Salão Paroquial, que é onde está sendo utilizado." Nada mais havendo a tratar determinou encerrada a presente Sessão, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, dia treze de maio de 2024.*

Sala de Sessões, 09 de maio de 2024.

**FABIO FALLAVENA FERREIRA**  
Presidente

**MATEUS DE LIMA ROMEIRA**  
1º Secretário